SERMÀO

DO ACTO DA FE DE LISBOA,

DEDICADO

A SERENISSIMA SENHORA

CATHARINA

AVGVSTISSIMA RAYNHA DA GRÀO BRETANHA

PREGOVO

O P. FR. ALVARO LEITAO,

Religioso da Ordem dos Prégadores, Mestre em Sancta Theologia, & Prégador de sua Magestade,

NA QVARTA DOMINGA DA Quaresma a quatro de Abril deste presente anno de 1666.

LISBOA.
Na Officina de IOAM DA COSTA.

M. DC. LXVI.

COM AS LICENÇAS NECESSARIAS.

SERENISSIMA
SENHORA.

TAM longe esteue o affecto com que todos os Portuguezes veneramos sempre a V. Magestade de se lhe atreuerem os longes, que chegàrão a renouallo os annos. E como o meu, a quem por mais deuicto, julgauaõ todos mais fino, em não assistir a V. Magestade ficou desacreditado, forçoso lhe he mostrar, que se as impossibilidades estrouàrão a assistencia, naõ pudèraõ jàmais extinguir o reconhecimento, que com este Sermão presento a V. Magestade; assi para

que

que o constante da memoria testifique a continuaçaõ do rendimento , como para que a grandeza do assumpto disculpe a limitaçaõ do obsequio: que do ardente zelo, com que V. Magestade procurou sempre os augmentos da Religiaõ Catholica, fio, o estimará em mór preço, do que se lhe offerecera todos os thesouros de Creso. Prospère o Ceo a V. Magestade, & com aquella ventura, que a seus Reynos desejo.

Fr. Aluaro Leitão.

APPROVAÇÃO DO P. MESTRE FR. DOMINGOS DE S. THOMAS, REGENTE DOS ESTVDOS DE S. DOMINGOS DE LISBOA, E PRÉGADOR DE SVA MAGESTADE.

VIngueime em mim meſmo de nam ter ouuido eſte Sermaõ, com o ler agora vezes repetidas, em todas o achei tam rico de Textos, tam farto de Hebraiſmos, tam fecundo, & opulento de razoés, que me parecérão tantas, como os diſcurſos as regras, & tantos os conceitos, como as ſyllabas. Hũs, & outros vaõ nam ſô apoyados, mas entranhados nas Hiſtorias, nas Eſcripturas, nas Theologias, nos Prophetas, cujos vaticinios ſagrados ſe declaraõ aqui com explicaçoés euidentes, com demonſtraçoens efficazes, com locuçoens elegantes; por tudo

me

me pareceo, que lia (quando o lia) no Hebraiſado a Pagnino, no ſolido a Hieronymo, no alto a Tertulliano, no profundo a Agoſtinho, a Chriſologo no diſcreto, a Chriſoſtomo no eſtendido. Eſtendenſe nelle algũas razoens mui ao largo, & mui ao Oratorio; mas deſpois prendem com hum nô tam firme, & com hum vinculo tam apertado, que nam ſô combatem, mas conuencem, mas vencem, mas rompem os peitos mais obſtinados, os coraçoens mais penhaſcoſos.

Contra eſtes diſſe o Author no principio do Sermaõ que vinha a prégar, mas prometeolhes que prégaria com deſafogo, como quem vinha (com a graça diuina) a conuertellos, nam a afrontallos; promeſſa feita com toda a prudencia, & deſempenhada com toda a verdade; porque no Sermaõ todo ſaõ todas as palauras muniçaõ viua, & violenta, & nam ſe acha nenhũa, nem eſquiua, nem opprobrioſa. He hum Prégador hum Cirurgiaõ, ou Medico; he huma cirurgia, ou

huma

huma medecina a prégação; a qual se do pulpito, para domar humores rebeldes, se para abrir, & cortar chagas podres, passa de licenças a descortezias, & de descortezias a afrontas, ainda que curasse, & sarasse o enfermo, excederia o modo; & se lhe poderia dizer o que jà se disse a outro intento.

— Dumque nimis jam putrida membra recidit,
Excedit medecina modum.

Lib. 1. Pharsal.

Aqui nam se excedem, antes se ajustaõ a substancia, & o modo com tal acerto, que mereceo q̃ os ouvintes entam lhe clamoreassem applausos, & os leitores agora lhe acclamem triumphos. Haja (disse Seneca Epist. 52.) alguma differença entre as acclamaçoens do theatro, & as da escola; aquellas saõ dos vulgares, estas dos scientes. *Aliquid intersit inter clamorem theatri, & scholæ; est aliqua, & laudandi licentia.* Louvaõ aquelles com excesso estrondozo, estes com juizo ponderado; & todas se grangeou este Sermaõ, pello florido, pello scientifico, pello judiciozo.

Sô pôde deſcobrirſelhe huma falta, que he a tardança de tantos meſes em darſe à eſtampa. Pode com tudo ſatisfazer ſeu Author cõ razão a eſta queixa, certificando que jà eſtà impreſſo com muitas impreſſoens, pois quando o prégou forão tantos os impreſſores, quantos os ouuintes, dos quaes muitos o imprimirão na admiraçaõ, muitos na memoria, & todos na alma. Mas para que lograſſem os olhos, o que logràraõ os ouuidos, diſſe Tertulliano, que queria eſcreuer hum tratado contra o Iudaiſmo, jà ventilado, & diſputado jà, em preſença de hum auditorio numeroſo; para que o que ſeruira cõtra os obſtinados, ſeruiſſe aos curioſos. *Placuit quod per concentum diſputationis minus plenè potuit delucidari, inſpici curioſius, & lectionis ſtylo, quæſtiones retractatas terminare.* Sirua à curioſidade Catholica, pois ſeruio contra a obſtinaçaõ Iudaica eſte Sermão, em que a Fé acha eſcudo, & nam achão os bons coſtumes tropeço. Aſſi me parece, em S. Domingos de Liſboa 20. de Agoſto 1666.

Lib.1.contra Iudaos cap.1.

Fr. Domingos de S. Thomas.

EXPANDI MANVS MEAS tota die ad populum incredulum, qui graditur in via non bona post cogitationes suas. Isai. 65. vers. 2.

PARECE que se apostou de teimosa a rebeldia Hebrea a forcejar em huma luta continua contra a Misericordia Diuina. (muito Alto, & poderoso Rey, & SS. NN.) E que a diuina Misericordia se apostou tambem de constante a forcejar contra a Hebrea rebeldia em huma luta continua. Consultado o Texto santo logo se esta vendo, que desde que o pouo Hebreo foi pouo, nam logrou jamais fauor do Ceo, merce diuina, a que nam respondesse com disprimor ingrato, com hũ retorno infiel; em tanto que chegou Deos tal vez a valerse da reputaçam de seu ser, & de seu nome, como de escudo, & de reparo aos golpes de sua diuina ira a fim de nam executar em pouo tam rebelde o vltimo dos golpes; & sendo esta rebeldia neste pouo tam

 con-

continuada de pays a filhos, que parecia huma herdada malicia , & ſendo contra o Ceo tam ouſada que por rematar de huma vez cõ toda a iniquidade, ſe atreueo ao meſmo Filho de Deos, nem por ſer tam continuada, nem por ſer tam atreuida pode ſecar jamais em ordem a ſy as torrentes da Miſericordia diuina. O Miſericordia a todo o extremo incomprehenſiuel! Infinita a todo o extremo! *Expandi manus meas* (diz por ſeu Propheta Iſaias o Redemptor do mundo noſſo Deos , & Senhor Chriſto Ieſu) *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum , qui graditur in via non bona poſt cogitationes ſuas.* Em todo o tempo , & em todo o dia eſtiue com os braços abertos pera enlaçar nelles a hum pouo incredulo, que nam vai por bom caminho, & vai apos ſeus cuidados. Parece (diz a luz Angelica S. Thomas noſſo Padre) que eſta o Propheta debuxando ao Redẽptor do mundo crauado na ſua Cruz , & com os braços abertos pera abraçar com elles aos meſmos Iudeos que neſſa Cruz o crauaram , ficando elles tam obſtinados , & incredulos , que nem vendo que o Sol, & a Lua ſe eclipſauam, por aſſiſtirem com luto

Iſai. 65.

vniuer-

vniuersal à morte do Autor do vniuerso, nem vendo que as pedras de sentidas chegauam a diuidir até as proprias entranhas; nem vendo que as sepulturas abriam suas bocas a fim de romperem queixas lastimosas, nem vendo que a terra tremia por nam poder ja com o pezo de huma culpa tam infinita, desistiram de ser sacrilegos, deixaram de ser blasfemos. *Potest vno modo intelligi* (diz a Luz) *de expãsione manuum Christi in Cruce, &c. & quamuis eo expandente manus in Cruce Sol sit obscuratus, petræ scissæ, monumenta aperta, Iudæi tamen in sua incredulitate permanserũt eum blasphemantes.*

D. Thom. super 10. a. ad Rom.

O Apostolo S. Paulo, que foi o inimigo que mais bem soube reconciliarse com Christo depois de prouar com Isaias a ditosa entrada das gentes no rebanho do Senhor, consequentemente se val do mesmo Propheta, & deste mesmo Texto, pera mostrar quanta he a infidelidade Hebrea, quanta a perfidia Iudaica. *Ad Israel autem dixit tota die, expandi manus meas ad populum non credentem, & contradicentem.* Em todo o tempo, & em todo o dia estiue com os braços abertos pera hum pouo que nam só

Rom. 10. vers. 21

nam cria, mas ſempre ao crer eſtaua machinando contradictas, *ad populum non credentem, & contradicentem*. E aſſi ſuposto temos eſte Texto em hum, & outro Teſtamento, & de argumento ſerũio ja a hum juizo tam grãde, & tam illuſtrado do Ceo, como foi o do Apoſtolo S Paulo, nos ſeruira hoje tambem de fundamento a todo o noſſo diſcurſo. E podeis certo ouuirme com deſafogo, que nam venho a afrontaruos, a conuenceruos venho: que ainda que o zelo tenha ſeu pouco, ou ſeu muito de fogoſo, & de colerico, veſtido de huma pura magoa, & reueſtido de hum ſentimento puro de ver o voſſo engano vem ſô hoje o zelo.

Que engano maior, que aquelle que ſe deſtroe a ſy meſmo? Pois em verdade, que pera conuenceruos nam me eram neceſſarias outras armas mais que aquellas que contra vos me eſta miniſtrando o voſſo erro.

Nam credes que Chriſto Iesv he o verdadeiro Meſſias? Pois eſſe he hum dos mais euidentes ſinais de que Chriſto Iesv he o Meſſias verdadeiro. Todos os Prophetas diſſeram que vos nam haujeis de crer no verdadeiro Meſſias. Mais bruto he o meu pouo (diz Deos

por

por Isaias) mais bruto he o meu pouo, do que os mesmos brutos; que o boy com ser tam tardo conhece a seu senhor; & com ser tam estolido o jumento, o Presepio de seu Senhor conhece; & o meu pouo nem quiz entenderme, nem conhecerme quiz. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus Præsepe Domini sui, Israel autem me non cognouit, & populus meus non intellexit.* Ainda que o teu pouo, ó Israel (prosegue o mesmo Propheta) seja tanto, que com as areas do mar compita no numeroso, as reliquias quando muito veremos sô conuertidas. *Si enim fuerit populus tuus Israel quasi arena maris, reliquiæ conuertentur ex eo.* E deste mesmo Texto a este mesmo intento vsou S. Paulo escreuendo aos Romanos. Ainda vai proseguindo o Propheta descreuendo com maior viueza o lamentauel erro que ainda agora nestes seculos abraça a gente Hebrea: Esperamos (diz em pessoa do pouo Iudaico) Esperamos que nos amanhecessem as luzes, que os resplandores nos amanhecessem, que vem a ser o mesmo, que dizer, esperamos que nos nacesse o Messias, & nam nos achamos com mais que com treuoas, & mais treuoas. *Expectauimus lucem, & ecce*

Isai 1.

Isai. 10.

Rom. 6.

Isai. 59.

 tene-

tenebræ, splendorem, & in tenebris ambulauimus. Quais cegos andamos às apalpadellas tenteando as paredes, & tenteando os caminhos. *Palpauimus sicut cæci parietem, & quasi absque oculis atrectauimus.* Assi tropessamos nas luzes do meo dia: assi damos com os rostos por terra à vista de tanta luz, como se andaramos cegos em algũ chaos confuso, como se mortos cahiramos nos horrores de hũ sepulchro. *Impegimus meridie quasi in tenebris, in caliginosis quasi mortui.* Parece que ja se nam espanta tanto o Propheta de que os Iudeos sigam seus erros, viuendo entre Idolatras, entre Gentios, entre Barbaros, entre Mouros, & entre Turcos: mas que viuendo entre Christãos, aonde a fé nos milagres, nas religioens, nos exemplos, nas piedades, no culto, nas disputas, no continuo reuoluer das Escrituras, tantos motiuos infalliueis tem de seu credito, quantas Estrellas esmaltam o firmamento, ainda sejam duros, ainda viuam cegos, ainda estejam rebeldes em seus erros, disto he que mais se espanta: entre as luzes da ley Euangelica mais claras que as do meo dia, ahi tropeçamos, ahi damos com os rostos em terra? Isto nam he ja sô hum tro-

peço

peço cego (diz Isaias) ou he huma morte cega, ou he huma cegueira mortal. *Impegimus meridie quasi in tenebris in caliginosis, quasi mortui.* Vltimamente se esta vendo em o nosso Texto esta incredulidade, & esta rebeldia. *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, qui graditur in via non bona post cogitationes suas.* He pois verdade constantemente annunciada, assi por Isaias em quantos lugares hei referido, como em outros muitos, & por todos os mais Prophetas (que escuso referiruos pera que possamos passar deste argumento) que o pouo Iudaico nam hauia de crer no Messias verdadeiro, nem vos credes, nem vossos maiores creram que Christo Iesv era o verdadeiro Messias: nam he logo Christo Iesv Messias falso, o Messias he verdadeiro. Hum dos sinais euidentes de o Messias ser verdadeiro Messias, segundo os Prophetas era o nam crer nelle o seu pouo. Euidentemente tem Christo Iesv por sy este final: seguese logo euidentemente que Christo Iesv he o verdadeiro Messias. Nam vedes ja como a vossa cegueira se esta degolando a sy mesma, & que nam sam necessarias outras armas pera conuenceruos, mais que aquellas

contra

contra vos esta ministrando o vosso erro? Nam he ô homẽ Iudeu teu Messias verdadeiro esse idolo de tua vãa fantezia, esse a quem segues com essas tuas taõ cansadas esperanças: Christo Iesv a quem deixas, Christo Iesv de quem foges, esse he o teu verdadeiro Messias.

Isai. 30.

O ve o que Isaias disse. *Erunt oculi tui videntes praeceptorem tuum, & aures tuae audient verbum post tergum monentis.* Veraõ teus olhos a teu Mestre, & ouuiraõ teus ouuidos suas palauras que te vai auisando pellas espaldas, *& aures tuae audient verbum post tergum monentis.* Pois nunca o pouo Hebreo hauia de ouuir a este diuino Mestre rosto a rosto, cara a cara? So hauia de ouuir os seus auisos quando lhos fosse dando pellas espaldas? A quem vos foge (diz a luz Angelica S. Thomas nosso Padre) a quem vos foge, & vos volta o rosto, como podeis dar os auisos, ainda que sejam a brados, ainda que sejam a gritos, se nam pellas costas, senaõ pellas espaldas? *Sicut fugiens quando ab insequente reuocatur.* O que diuino, ô que soberano Mestre tiueraõ, & teraõ sempre os Iudeos em Christo Iesv, que ajustada que he a sua Ley, quanto aos preceitos com a ley natural,

D. Thom. citat. loco Isa.

tural & com a ley Eterna! que admirauel, & que soberana he nos conselhos da perfeição! que efficaz, & valente em persuadir aos homens todo o desprezo do mundo, todo o anhelo do Ceo! Palaura nam ha sua em todos os Euangelhos, que logo se nam veja, que he parto de hum juizo diuino, de huma mente soberana. A este Mestre porem sempre os Iudeos deraõ as costas, sempre deraõ as espaldas, porque sempre fugiraõ deste Mestre. Que contemplais que he o amor? que considerais que he o odio? Amor nam he outra cousa (diz S. Thomas) mais que hum impulso da vontade, que sempre vai seguindo aquelle que ama, assi como o odio hum desuio, & huma fugida daquelle que aborrece. Se aborreceis huma pessoa, se lhe tendes odio, ainda que entre ella, & vos nam diste hum passo, sempre com o desejo da vontade estais fugindo della a mil passos. Pois que monta que os Iudeos entrem em os tēplos, frequentem as Igrejas, em que Christo IESV se venera, & se adora, se nam entraõ nas Igrejas, & nos Tēplos mais que a darem figas a suas Imagens sacratissimas, a profanarem sua santa ley, & a fedarem seus Sacramentos santos. Isto

D. Th. 1. 2. q. 26. art. 1

D. Thom. q. 29. art. 3.

nam he buſcar, he fugir. Pois por iſſo (diz Iſaias , que os auiſos que os conſelhos deſte ſoberano Meſtre, nam chegaõ aos Iudeos mais que pellas coſtas,& pellas eſpaldas porque ſempre lhe vaõ fugindo os Iudeos *Et aures tuæ audient verbum poſt tergum monentis*. Mas niſto meſmo ſe eſta vendo que nam he o ſeu Meſtre eſſe a quẽ buſcaõ com a ſua vãa eſperança, & que o ſeu Meſtre he eſſe de quem fogem com a ſua teimoſa pertinacia. O voltai, voltai ja com o coraçam àquelle Meſtre ſoberano, que quem os braços tende pera enlaçaruos nelles ainda quando vos ve incredulos, bẽ eſta moſtrando que em tenriſſimo laço vos vnirà conſigo, ſe ſieis vos chegar a ver. *Expãdi manus meas, &c.*

Abri os braços pera enlaçar nelles a hum pouo que he incredulo, *expandi manus meas tota die ad populum incredulum*; & nam he aſſi, dizeime? Cré algum de vos que Chriſto Iesv he Deos, cré que he Meſſias Chriſto Iesv? nada diſto cré pois ſe Deos vos eſta dizendo que lhe ſois incredulos, & que lhe ſois rebeldes, como nam conſiderais a voſſa rebeldia, & a voſſa incredulidade niſſo meſmo que nam credes? Que o Meſſias nam ſò hauia

hauia de ser Homem, mas tambem Filho de Deos, proposiçam he no Texto santo tam repetida, que só quem quizer tropeçar a pura luz se atreuera a negar hũa proposiçam tam repetida no Texto. E verdadeiramente que logo à primeira vista nos esta mostrando a vossa cegueira que vos lidais com huma inconsequencia.

Nenhum de vos cré que o Messias ha de ser mais que hum puro homem, & esperais tanto desse homem, que he hum espanto o muito que esperais porque cada hum de vos presume que em vindo esse seu Messias, logo ha de nadar em rios de ouro, em mares de dilicias, em innundaçoens de honras, & em diluuios de glorias. Pois he possiuel que nam he esse vosso Messias mais que homem & que esperais tanto de hum homem? Vede o que diz Deos pello Santo Propheta Ieremias. *Maledictus homo qui confidit in homine.* Maldito o homem que poem as suas esperanças em homem, que em homem funda as suas confianças la logo essas vossas esperanças tẽ consigo nam só a qualidade de vans, mas tambem a de malditas, & por certo que nam são muito pera gabar as qualidades. *Maledictus*

vers. 5. Ierem. 17.

homo

homo qui confidit in homine. O quam differentes os Christãos em as suas esperanças, a saluaçam esperaõ, mas nam das mãos de hũ puro homem, que nam ha no mundo cousa mais certa que baldar hum homem todas as esperanças, & todas as confianças que nelle se estribauaõ, esperaõ sy a sua saluaçam das mãos de hum Deos Homem, em quem a Omnipotencia, a Piedade, a Misericordia, a Magnificencia se compitem por inexhaustas, por immensas, por infinitas, por eternas, não confião num Messias puro homem, que hauendo esse Messias por força de ser mortal, pois nam era mais que homem, força seria entam esperar outro Messias, & esse morto, outro, & assi viriamos a fazer hum processo infinito de Mesias, com que nem as esperanças terião fim, nem os Mesias termo, nam hauendo de ser o Mesias mais que hum segundo as Escrituras, num Mesias que, he Deos, & Homem confião que se por remir ao mundo do peccado, se entregou voluntaria, & piedosamente à morte em quanto Homem, por estarem seu Corpo, & sua Alma vnidos à Diuindade pode facilmente reunindo a Alma, & o Corpo triunfar da morte resusci-

ſuſcitando immortal, & glorioſo, ficando eterno remedio, ſendo ſaluaçam eterna. Nam vos ha de ſaluar ò gente Hebrea, hum puro homem, que temporal forçoſamente hauia de ſer a ſaluaçaõ que eſſe homem vos deſſe, hum Deos Homem, cuja ſaluação por ſer de hum Eterno, conſequentemente he que tambem ſeja eterna, he que vos ha de ſaluar. Vede o que diſſe o Santo Iſaias. *Iſrael ſaluatus eſt in Domino ſalute æterna.* Saluouſe Iſrael num Senhor que he eterna ſaluaçaõ. *Iſrael ſaluatus eſt in Domino ſalute æterna.* Acabai pois de entender que nam ſó ſe hauia de achar no Meſsias ſer humano, ſe nam tãbem ſer diuino.

Iſai. 45. verſ. 17.

Sobre eſte ponto argumentaua Chriſto IESV aos voſſos ſabios, quando vos tinheis ſabios. Quem vos parece (dizia) que ha de ſer o Meſſias? de quem vos perſuadiz que ha de ſer filho? Couſa he clara, reſponderão, que ſegundo os Prophetas filho ha de ſer de Dauid. Pois ſe o Meſſias (inſta Chriſto) ſó ha de ſer filho de Dauid, & nam ha de ſer tambem filho de Deos, como vemos que falãdo Dauid inflamado pello Eſpiritu Santo, chama ſeu ſenhor ao Meſsias, & o debuxa em igual

Math. 22. verſ. 42.

pa-

paralello com Deos dizendo, disse o Senhor a meu Senhor, sentate á minha mão direita? *Quomodo ergo Dauid in Spiritu vocat eum Dominum, dicens*, Dixit *Dominus Domino meo. sede à dextris meis*? Callarão os vossos sabios, ficaraõ mudos, deraõse por conuencidos, porque nem podiaõ negar a prophecia, nem podiaõ negar a consequencia.

Inuentarão com tudo os vossos Thalmudistas vendo que este Psalmo cento & noue era huma ruina total do Iudaismo, huma soluçam noua a este argumento: mas tam aeria, tam sophistica, & tam falsa, que atè os outros vossos Rabinos a qualifiquaõ de falsa, de sophistica, & aeria.

Disseraõ pois os Thalmudistas que nam fora Dauid o que este Psalmo cãtara ao Messias, & que de Abraham o cantara Melchisedec. Encontraõ porem viuamente esta reposta o Caldeo Ionathan, Midras Retelin, os Rabinos Barachias, & Leui, Rabbi Moyses Nahamanitides: que todos com os Christãos conformão que ao Messias compuzera este Psalmo o Santo Rey. E he cousa de espanto, que estando na mesma fonte Hebrea este Psalmo com a inscripçam de Psalmo de Dauid,

Thalm. apud Genebr. Psal. 109.

Rabini apud Genebrar. cit

uid, ou Psalmo reuelado a Dauid, *David Psalmus* ouzassem os Thalmudistas a dizer que este Psalmo nam era Psalmo de Dauid, & que era Psalmo de Melchisedec.

A de mais que por mil principios se esta vendo que he impossiuel entenderse este Psalmo de Abraham, ou de outra alguma pessoa que nam seja o Messias Deos, & homem. Primeiramente esta pessoa a quem se canta este Psalmo foi gerada nessa Eternidade, antes de auer Sol, & antes de auer Aurora, *Ex vtero ante luciferum genui te.* Muitos seculos depois de o mundo ser creado naceo Abraham no mundo: impossiuel he logo entenderse de Abraham.

Alem de que, esta Pessoa, a quem o Psalmo se canta auia de ser Sacerdote Eterno, & Sacerdote, segundo a ordem de Melchisedec. *Tu es Sacerdos in æternum secũdùm ordinem Melchisedec.* Tronco foi Abraham do Sacerdocio Leuitico, mas nem foi Sacerdote Eterno, nem Sacerdote, segundo a ordem de Melchisedec. Delirio he logo querer que o Psalmo se entenda de Abraham. Se Melchisedec compuzera este Psalmo de Abraham, puzera Abraham em igual paralello cõ Deos, por-

porque intitulando a Deos de Senhor de seu Senhor, intitulaua tambem a Abraham, & o colocaua nam menos que à mão direita de Deos, *Dixit Dominus Domino meo, sede à dextris meis.* Pois que locura maior, que a de querer igualar a creatura com o mesmo Creador.

Vltimamẽte vemos que Abraham se confessou subdito de Melchisedec, porque lhe offereceo decimas dos despojos que ganhara na victoria, & teue por fortuna grande, que Melchisedec lhe lançasse a sua bençaõ, & cousa he clara (diz Sam Paulo) que sempre o maior abendiçoa ao menor. *Sine vlla autem contradictione qui minus est a meliore benedicitur.* Se Abraham pois era subdito de Melchisedec, como hauia Melchisedec de chamar a Abraham seu Senhor. *Dixit Dominus Domino meo?* He logo infalliuel, segundo as Escrituras, que o Messias nam sô hauia de ser descendente de Dauid em quãto homẽ, senão tambem natural Filho de Deos; & assi vemos que ao passo que Isaias em espiritu o contemplou nacido, o acclamou por Deos. *Puer natus est nobis, & filius datus est nobis.* Naceonos hum Minino, deusenos hum Filho, &

Genes. 14. vers 18. & 21.

Hebreor. 7. vers 7.

Isai. 9 v. 6

sera o

ſera o ſeu nome Admirauel, Conſelheiro, Deos. *& vocabitur nomen ejus Admirabilis, Conſiliarius, Deus.*

Ponderai vltimamente quanto a eſte ponto o que diſſe Deos no cap. 9. de Oſeas intimando ao pouo Hebreo os caſtigos que lhe hauia de dar por ſuas culpas, por ſuas idolatrias, por ſuas abominaçoens, valendoſe ja dos Aſſirios, ja dos Perſas, & Medos, ja dos Romanos; & depois de hauer fallado nos dous primeiros caſtigos, de que foraõ inſtrumentos os Aſſirios, & executores os Perſas, & os Medos. Fallando vltimamente no caſtigo que lhe hauia de dar, valendoſe dos Romanos quando elle ſe apartaſſe de ſeu pouo, hum caſtigo lhe intima tam horrendo, que com hum ay o intima. *Sed & væ eis cum receſſero ab eis.* Mas tambem ay delles quando eu chegar a apartarme delles, *ſed & væ eis cum receſſero ab eis.* O caſtigo veo tam proximo ao apartarſe Chriſto IESV de ſeu pouo, remontandoſe immortal, & glorioſo deſde a terra ao Ceo, que a penas ſe paſſaraõ quarenta annos antes de vir o caſtigo tam cruel, tam horrendo, & tam fero, que cercada Ieruſalem pellos Romanos,

Oſea 9. verſ. 12.

Ioseph.hist excid. Hieros.

nam menos que hum milham de homens, segundo o vosso Iosepho, pereceo à peste, fome, & ferro dentro de Ierusalem. Quais fabulosos dentes de Cadmo, que renacendo armados, & pelejando huns contra os outros se desfizeraõ todos em pedaços. Taes foraõ os sitiados; todas as furias do inferno parece que andauaõ desatadas dentro de Ierusalem; entrada a Cidade nam houue ja mais tam lastimosa tragedia, tam miserauel estrago, ruina tam lamentauel. Merecia porem tam luciferino sacrilegio, qual na morte do Filho de Deos cometeraõ vossos maiores hum castigo tam horrendo. Diz pois Deos, que seria terribel o castigo quando elle se apartasse do seu pouo, *sed & væ eis cum recessero ab eis.* Nam he possiuel que Deos em quanto Deos se aparte de alguem, que por immenso, força he que occupe todo o lugar. Consequẽte he logo que se ache neste Deos que se aparta de seu pouo, naõ sô a natureza diuina senaõ tãbẽ a humana, a humana pera poder apartarse, a diuina, porque he Deos o que se aparta.

Nem pode responderse a este argumento que ainda que por immenso nam possa Deos apartarse de alguem em quanto Deos, pode com

contũdo apartarſe em quanto amigo ; & em quanto ſantificante; nam pode digo acomodarſe aqui eſta repoſta ; porque eſſe apartamento de amiſade ouue entre Deos, & o ſeu pouo nos dous caſtigos primeiros que por eſtar irado contra as ſuas idolatrias,& as ſuas abominaçoens,o ferio Deos com taõ crueis caſtigos,& com tudo nam fallou neſſes primeiros caſtigos em ſe apartar de ſeu pouo. Sinal he logo que quando aqui falla de apartamento entre elle,& o ſeu pouo,falla de hũ ſingulariſſimo apartamento,& nam daquelle commum,que ſe acha entre Deos, & o peccador. Sobre vermos que tanto que Chriſto ſe apartou deſte pouo, cahio ſobre elle o caſtigo que diſſemos tam horrendo.

E porque o nam fiemos ſó de noſſas inſtancias,vejamos como verterão eſte Texto os ſetenta & dous interpretes, verſaõ que vniformemente todos os Iudeos abraçãoз; aonde a noſſa vulgata lé *ſed & va eis, cum receſſero ab eis*. Lerão aſſi os ſetenta & dous interpretes. *Quia & va eis caro mea ex eis.* Ay (diz Deos) & que ſerà delles auendo eu tomado a minha Carne delles, *quia & va eis caro mea ex eis*, ſe forão grandes os ca-

Septuag.

 ſtigos

ſtigos. que lhe dei por ſuas abominaçoens, por ſuas idolatrias, ay, & quanto mais cruel virà a ſer o caſtigo por ſerem ingratos à minha Encarnaçaõ.: fui eu tam ſeu namorado que delles tomei carne, & tomei ſangue, & foraõ tam ingratos a tanto beneficio, que chegarão a crauarme numa Cruz. Ay, & qual ſera o caſtigo? *quia & væ eis caro mea ex eis.*

Rab Sal. cit. in gloſ. Vio Rabbi Salamam o quanto apertaua, & conuencia eſte Texto, & aſſi tratou de euadir a difficuldade, dizendo, que Bethſuri que he aqui o termo Hebraico nam ſignifica mais que apartamento, porque ainda que Bethſuri quando ſe eſcreue com a letra ſin pontuada à maõ direita, ſignifica carne minha; pontuada com eſta letra à mam eſquerda val o meſmo que Sameth; & aſſi ſô vem a ſignificar apartamento.

Palat. hoc loco. Inſtaõ porem os Hebraiſantes Catholicos contra eſta ſolução que aqui excogitou o Rabbino, & por muitos principios prouão que he a letra dos ſetenta verdadeira. De dous me valerei ſô. Primeiramente muitos ſeculos eſteue a Eſcritura ſanta ſem pontos como eſtaua ao tempo em que a interpetraraõ a

Raymund & alij apud Liran. hoc loco.

Tho-

Ptolomeo em Egypto os fetenta & dous Rabbinos, porque forão inuentados os pontos mais de quatrocentos annos depois da Morte de Chrifto, & contra Chrifto (como largamente demonftra o infigne Genebrardo em a Epiftola fobre o feu Commento dos Pfalmos) nem os Rabinos o negão, que quando querem moftrar huma Biblia, fegundo a dictou Deos, a moftraõ efcrita fem pontos. Logo fe Bethfuri fem pontos val o mefmo que carne minha, & o nam nega efte Rabino, minha carne queria dizer Bethfuri quando fe efcreueo ao principio.

A demais que Bethfuri deduzefe de Bafar, que em toda a Efcritura fe efcreue com a letra fin pontuada à mam efquerda & em toda a Efcritura fignifica carne Bafar, & affi Bethfuri vem a fignificar carne minha; porque aquella vogal, i, acrecentada aos termos Hebraicos vem à montar em Hebreo o mefmo que em Latim o noffo *meus, mea meum*; El, quer dizer Deos, Eli, Deos meu. Eli, Eli, Deos meu Deos meu. Logo fe Bafar em toda a Efcritura fe efcreue com a letra fin pontuada à maõ efquerda, & iffo nam obftante em toda a Efcritura fignifica carne Bafar car-

Math. 27 verf. 46.

 ne

ne minha ha de ſignificar Bethſuri, por mais que pontuada eſteja à mão eſquerda. Ay delles (diz Deos) que delles tomei a minha Carne, & delles tomei o meu ſangue. *Quia & væ eis caro mea ex eis*. Parece que as verſoens coincidem em o meſmo. Ay delles quando eu me apartar delles mediante a Carne, & o Sangue que eu tomei delles, *ſed & væ eis cum receſſero ab eis*. Nam hauia logo o Meſſias de ſer homem puro, Deos encarnado em natureza humana hauia de ſer o Meſſias.

Math. 17 verſ. 46. E nam ſe contenta a voſſa rebeldia com ſer injurioſa a Chriſto em ſua peſſoa, tambem em ſua diuina May ſe apoſta a ſerlhe injurioſa: porque ſe em Chriſto nega a Diuindade, a Pureza nega em ſua May diuina, como ſe nas Eſcrituras nam foſſe mais claro do que a luz do dia o hauer de ſer a May do Meſſias Virgem pura.

Em certeza de que Deos hauia de liurar a Achas, & a ſeu Reyno dos exercitos de Raſin Rey de Syria, & de Phacee Rey de Samaria deu Iſaias a el Rey Achas a eleição de qualquer prodigio que a Deos pediſſe, ainda que foſſe rariſſimo: & nam querendo Achas por

incre-

incredulo pedir a Deos o prodigio, rompeo dizendo o Propheta. Caza de Dauid, nam vos basta ſeres moleſtos aos homens, tambem a meu Deos haueis de ſer moleſtos? ora Deos vos dará hum prodigio tam raro, que huma Virgem chegue a conceber, & a parir hum Filho. *Propter hoc dabit ipſe Dominus vobis ſignum. Ecce Virgo concipiet, & pariet Filiũ.*

Iſai. 7. verſ. 14.

Reſpondeo Rabi Salamam, que nam quiz dizer o Propheta que eſta Donzella ſeria Virgem na Conceiçaõ, & no Parto; que ſó quiz dizer que ſeria Virgem antes de conceber, & parir.

Rab. Sal. cit ingioſ.

Clariſſimamente porem conuence eſta repoſta de falſa, & de vãa Tertuliano, S. Hieronymo, & Santo Thomas N. Padre; Deos prometia aqui pello Propheta hum milagre raro, hum prodigio eſtupendo. *Propter hoc dabit ipſe Dominus vobis ſignum.* Pois que milagre he, & que prodigio, que huma mulher ſendo virgem caſe, conceba, & paira depois de hauer perdido o ſer virgem? *Quæ nouitas miraculi, ſi iuuencula conceperit* (diſſe S. Hieronymo) couſa he eſta nas mulheres mui ordinaria. Falſiſsima he logo a repoſta deſte Rabino.

Tertul. Hier. in gloſ. D. Thom. hoc loco latiſſime.

He

He Deos Acto purissimo, & asi hauendo de tomar carne humana, sô era conueniente que a tomasse nas entranhas da que era a flor da pureza.

Passastes o mar Roxo por doze estradas que entre as ondas que esse mar diuidião, virão vossos maiores de repente cubertas de flores, & de boninas, *& campus germinans de profundo nimio*; constando o vosso exercito de seiscentos mil combatentes, sem se contarem mulheres, & mininos, & muita outra gente, que de mistura foi com vosco desde o Egypto, & nam passaria o Filho de Deos vestido o ser humano desde o Ventre de huma May a este mundo sem murchar as flores bellas, & as rosas virginaes de sua diuina May?

Sap. 19. vers. 7.

Se foreis Philosophos, & soubereis que o serem os corpos impenetraueis, sô he segundo effeito da quantidade, logo consequentemente entendereis, que he esta marauilha, ainda que em sy rara, mui facil à Omnipotencia diuina. Em tanto que nem os os Mouros em o seu Alcoràm negão que a Virgem Maria concebeo, & pario a Christo ficando Virgem purissima. E assi vindes a ser com esta vossa

Vide apud Lyran. Isaie. 8.

vossa teima, nam sò injuriosos ao Messias, & a sua May diuina, senam tambem injuriosos a toda a géraçaõ humana, & em todas as naçoens humanas os mais injuriosos à vossa propria nação.

Que maior gloria para a natureza humana, que chegar o Filho de Deos a vestirse della nas purissimas entranhas de hũa Virgem? Esta gloria negais a nossa natureza, sois logo por incredulos a toda a natureza humana injuriosos; & sendo a toda a natureza humana injuriosos, nam ha em todas as naçoens humanas homens tam injuriosos à nação Iudaica, como vôs sois, sendo ella a vossa propria nação. Vedeo com clareza, para que vejais as commodidades que vos vai grangeando a vossa cegueira.

Grande gloria se adquiriraõ os Assirios; conquistando quasi todo o mundo, & todo o descuberto até seu tempo; maior ainda a logràraõ os Persas, & os Medos extendendo mais o Imperio, em grao ainda mais auantejado a possuiraõ os Gregos, sogeitando a suas armas quasi o orbe todo. Reseruouse com tudo aos Romanos o summo auge das glorias, sometendo todo o mundo

a ſuas Aguias. E deſcendo em particular ao noſſo Reyno, que gloria tem hoje nação algũa, que a noſſas glorias nam ceda? Cada ſoldado Portugues parece que he hoje hum antigo Viriato, cada General hum Iulio, cada Miniſtro hum Catão: parece que as victorias, & os triumphos querem compe- tir no numero com os dias. E ſendo Portu- gal hum Reyno em Europa tam pequeno, eſtá Sua Mageſtade, que Deos guarde por feliciſſimos annos, jà pello valor de ſeus ſol- dados, jà pello maneio de ſeus Miniſtros, feito hũa das maiores attençoens de toda Europa. Que gloria pois maior para hum Rey, & para hum Reyno? Haueis conſide- rado todas eſtas glorias, que aſſi na Portu- gueza, como nas outras naçoẽs, que o mun- do teue famozas, a montão vos hei referido? Pois todas ellas em comparaçaõ das infini- tas glorias, que a voſſa nação confeſſa à Fé Catholica, nam vem a ſer, nem hũa appa- rencia, nem hũa ſombra de gloria.

Que naçaõ houue jàmais na terra, tam a- fortunada com o Ceo, que chegaſſe a to- mar carne, & ſangue deſſa naçaõ o meſmo Filho de Deos? Ahi ha gloria que nam deſa-
pareça

pareça à viſta deſta gloria? Que ſoberania pòde jàmais imaginarſe maior a hũa nação, do que o ſaberſe que ouue nella hũa Virgem tam Pura, tam Sancta, tam Diuina, que chegou o Filho de Deos, namorado de ſuas prendas, a veſtir o ſer humano em ſuas entranhas puras? Que nobreza, que gloria, que ſoberania ſe pòde igualar à que aos Iudeos confeſſamos, com dizermos, que he de ſangue Iudeo, quanto ao ſer humano, o Deos, & o Meſſias que adoramos! Que he de ſangue Iudeo ſua diuina May! Que dos Iudeos veio o remedio, & a ſaluaçaõ ao mundo! Que Iudeos erão no ſangue aquelles diuinos homẽs os Sanctos Apoſtolos, que nos enſinàrão a Fé! Todas eſtas imcomparaueis glorias confeſſa à voſſa naçaõ a Fé Catholica, & todas eſtas incomparaueis glorias negais à voſſa naçaõ por infieis. Nam ha logo no mundo homens tam injurioſos a vòſotros como vós ſois, por infieis, a vós meſmos.

Se vos propuzeramos para que o creſſeis, hum Meſſias, que de ſangue foſſe Gentio, Se vos diſſeramos, que de ſangue Gentio era a May deſſe Meſſias, que vòs o nam creſ-

 ſeis,

ſeis, bem eſtaua? Porque ſobre ſer contra a Eſcriptura, podieis dizer, que a parcialidade nos obrigara à ficçaõ; mas que confeſſando nòs, que de ſangue Hebreo he o Meſſias, & ſua diuina May, que de ſangue Iudeo eraõ aquelles diuinos homens que nos enſinàrão a Fé, nam queirais crer eſtas glorias tam certas, ſendo tam voſſas? he verdadeiramente hũa tyrana cegueira.

Dizeime, tam voſſos amigos eraõ os Gentios, que hauião de crer todas eſtas glorias voſſas, a nam ſerem mais certas do que ſer agora dia? A maior inimiſade que podia imaginarſe, era a que hauia entre Iudeos, & Gentios; pois he poſſiuel, que os Chriſtãos que procedérão de Gentios crem, ò homem Iudeo, as tuas dadiuas! & que tu ſendo Iudeo nam creas as tuas glorias? Tam certas ſaõ as voſſas glorias, que até nos animos inimigos facilitàrão a crença; & tam tyranos ſois para vòſotros, que com ſeres os mais intereçados, chegais a lhes negar a certeza. O deixai jà, deixai jà hũa cegueira que tanto vos tyraniza, & abraçando a verdadeira Fé, lograi nos braços de Chriſto IESV as ternuras, & as glorias, que elle vos eſtà offerecendo

em

em seus braços. *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, &c.*

Abri meus braços para enlaçar nelles a hum pouo incredulo. *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, &c.* Notai que falla Deos comuosco de preterito, & que nam falla comuosco de futuro: nam disse *expandam*, disse *expandi*: nam disse abrirei meus braços a hum pouo incredulo, disse sim abri meus braços a hum pouo infiel; para que aduertisseis que nam ereis incredulos a merce algũa futura, & que ereis infieis a hum fauor dado jà ha muitos seculos. *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, &c.* E nam he assi, ó gente Hebrea! Quantos seculos ha que para remedio vosso, & do mundo todo confessa o Christianismo que veio o Filho de Deos ao mundo? E sendo passados tantos seculos, em que tantos desenganos podieis ter dessas vossas vans esperanças, ainda hoje lhe sois incredulos? Pois nam he isto o mesmo que Deos vos diz neste texto? Abri meus braços em todo o tempo a hum pouo que me he incredulo, *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, &c.* Como nam

 abris

abris logo os olhos? Como nam abominais vosso erro? Como persistis ingratos? Como teimais incredulos?

O tempo em que hauia de vir o Messias, & o tempo em que jà se nam podia esperar que elle viesse, nos intimàrão muitos Textos capitais na Escriptura; que atè a circunstancia do tempo nam quis o Ceo que nos ficasse occulta, porque nam tiuesse vosso erro algũa disculpa. Nam vos proporei com tudo hoje mais que o Texto de Ageo: he elle porém tam efficax para desenganaruos, que só homens sem juizo se nam renderão à demonstração que se tira deste Texto.

Agai 2. v. 7. & seq. Quantos sois (dizia Deos) os que viestes do catiueiro de Babilonia, que vistes ainda a gloria de meu primeiro Templo? nam vos parece que este que agora me edificais a respeito da gloria daquelle Templo primeiro nam vem a ser cousa algũa, nam vem a ser hũa sombra? Pois alentaiuos, alentaiuos, & prosegui o edificio, que incomparauelmente ha de ser maior a gloria desta minha vltima casa, do que foi a da primeira: *Magna erit gloria domus hujus nouissimæ, plusquam primæ.* E em que hauia de ser, pergunto, maior

maior a gloria daquelle vltimo Templo, do que foi a do primeiro? Certissimo he que o segundo Templo nam foi tam rico como o primeiro. Ademais que hauia no primeiro Templo hũa joya inestimauel que faltou em o segundo, porque hauia no primeiro a Arca do Testamento, em que estauão as taboas da Ley, a Vrna do Manà, & a ditoza Vara de Aaron; & todo este thesouro faltou no Templo segundo, que o escondeo Ieremias por ordem do Ceo, quando Nabucho queimou o primeiro Templo, & jàmais se achou despois, como se vé em o Texto. Se o primeiro Templo pois leuou tantas, & tam gloriosas ventagens ao segundo, em que pòde verificarse que a gloria do segundo hauia de ser incomparauelmente maior, do que hauia sido a gloria do primeiro? Deos o disse: *Adhuc vnum modicum* (prosegue o Senhor dizendo) *adhuc vnum modicum est, & ego commouebo Cœlum, & terram, & mare, & aridam, & mouebo omnes gentes, & veniet desideratus cunctis gentibus, & implebo domum istam gloria.* Ainda falta hum pouco de tempo (diz Deos) & eu mouerei o Ceo, o mar, & a terra, & commouerei as

2. Machab. 11. v. 7.

gentes:

gentes todas, & virà ao mundo o desejado das gentes; & encherei a esta Casa de gloria; *& veniet desideratus cunctis gentibus, & implebo domum istam gloria*; virà o desejado das gentes, virà o Messias disse Rabbi Aaquiba em o Canhedrim liuro entre os Iudeos authentico, hauia pois de ser este segundo Templo muito maior na gloria, do que hauia sido o primeiro; porque o Messias hauia de honrar com sua presença a este Templo segundo. Ahi nam ha este segundo Templo que ha muitos seculos, quarenta annos nam mais despois da morte de Christo, que o destruio Tito Vespasiano; nam ha logo jà tempo de esperar pello Messias.

In Glos.

Tacit lib. 22. Euseb. lib. 3. cap. 5. Ioseph. hist. Excidij Hierof.

E para que com maior clareza percebais a efficacia com que este argumento conuence o vosso erro, vede ainda pellas historias humanas como esteue o vaticinio dizendo os successos que hauia de hauer no mundo, a que logo se hauia de seguir a vinda do Messias: hum pouco de tempo falta (disse Deos pello Propheta) & desde o tempo em que o Propheta fallou correrão trezentos annos pouco mais, ou menos até o Nascimento de Christo, ainda que alguns numeraõ quatrocentos.

Vide Palac. super cit. loc. Agaei.

centos. Pouco tempo porém em ordem à eternidade, com que Deos mensura tudo, moueose o mar, & a terra, & commouerão-se tambem todas as gentes do mundo, *& commouebo Cœlum, & terram, & mare, & aridam, & mouebo omnes gentes.* Pois nam vedes que todas as gentes do mundo se mouérão naquelle tempo antes do Nascimento de Christo, jà seguindo as partes de Pompeio, jà as de Cesar, até darem nos campos de Pharsalia fim à contenda com hũa ciuil, & sanguinolenta batalha? Outra vez se commouerão as gentes, o mar, & a terra, que a esse fim parece que o Texto duplica as commoçoens da terra, *& commouebo Cœlum, & terram, & mare, & aridam,* a terra com os contrarios exercitos de Octauiano, & Lepido, o mar com as inimigas armadas de Octauiano, & Antonio, apos todas estas contendas encarnou o Verbo Eterno nas purissimas entranhas de Maria, inclinando jà esses Ceos, nam de guerreiros, mas de piedosos, *& commouebo Cœlum. Inclina* (dizia o Propheta Rey) *inclina Cœlos tuos, & descende.* Inclinai Senhor esses Ceos, & descei jà, que como o Verbo Eterno deseja

Dion lib. 41. Florus lib. 4. cap. 2. Lucan. in Pharsalia. Cicer. in Epist. ad Atticum.

Tacit. lib. 1. annal. Dion. lib. 49. Appian. lib. 6.

Luc. 1. v. 38

Psal. 143. v. 5.

tam inclinado ao homem, até os Ceos ſendo de antes ao homem tam contrarios, que deſde o principio do mundo ſe lhe hauiaõ fechado, tiueraõ a dita grande o ficarem inclinados, & propicios ao homem. *Inclina Cœlos tuos, & deſcende, & commouebo Cœlum.* Naſceo dahi a noue meſes Chriſto IesV imperando Octauiano Auguſto. O que os Iudeos nam negaõ, & aos quarenta dias deſpois de naſcido foi preſentado no Templo eſte deſejado das gentes, *& veniet deſideratus cunctis gentibus*, tam acclamado dos Sanctos, & do Spirito Sancto, quanto refere S. Lucas, enchendo de gloria com ſua preſença o Templo. Fortuna que o Templo teue muitas vezes, jà diſputando minino com os Doctores, jà enſinando creſcido aos ouuintes.

Luc. 2. v. 1. & 7.

Luc. 2. v. 22. & ſeq.

Se pois o Templo ſegundo hauia de ſer mais glorioſo que o primeiro, porque o Meſſias o hauia de encher com ſua preſença de gloria, & vedes que entrou nelle aquelle diuino Homem Chriſto, que confeſſamos por Deos, & por Meſſias, & vedes que jà nam ha aquelle Templo, aonde, ſegundo os Prophetas hauia de entrar o Meſſias verdadeiro?

deiro, Como esperais ainda por Messias? Vedes os sinais da vinda do Messias, que aponta o Propheta verificados todos ao tempo que nasceo Christo, & esperais ainda por Messias? Isto nam he jà esperança, he pertinacia.

Quasi o mesmo que Deos disse por Ageo, disse por Malachias, *veniet ad Templũ suum Dominator, quem vos quæritis, & Angelus Testamenti, quem vos vultis.* Virà ao seu Templo aquelle Dominador que tanto desejais, & aquelle Anjo do Testamento, que quereis tanto. Hauia logo de vir ao Templo o Messias. Ahi jà nam ha Templo, nam ha logo jà lugar de esperar por Messias, nem val dizer, que virà o Messias ao Templo que elle houuer de edificar. Soluçaõ que alguns Rabbinos inuentàraõ para euadirem, assi este vaticinio de Malachias, como o de Ageo; porque primeiramente ahi nam ha de hauer outro Templo. Clarissimamẽte o disse Deos por Ageo: *Magna erit gloria istius domus nouissimæ, plusquam primæ.* A gloria desta vltima Casa ha de ser imcomparauelmente maior que a da primeira. Nam disse a gloria desta segũda Casa, sendo que fazẽdo comparação com

Malach. 3. v. 1.

Ageus loco cit.

a primeira, a rethorica estaua pedindo, que se dicesse segunda: nam disse porèm segunda, disse vltima, *magna erit gloria istius domus nouissimæ, plusquam primæ.* Para que vissemos, que aquella segunda Casa hauia de ser a vltima, & que nam se lhe hauia de seguir algũa outra. Tam claramente nos quiz Deos mostrar, que de todo hauia de cessar a Ley de Moyses. Impossiuel he logo recorrer a outro Templo.

Ademais, que o Templo a que hauia de vir o desejado das gentes, & que hauia de ser com a presença do Messias mais glorioso, do que hauia sido o primeiro, era aquelle que entaõ se edificaua. E asi o designou Deos indiuidualmente: *Implebo domum istam gloria.* Eu encherei esta Casa de gloria, *domum istam.* A gloria desta vltima Casa serà incomparauelmente maior que à da primeira: *Magna erit gloria istius domus nouissimæ, plusquam primæ* Logo ainda dado esse impossiuel, que houuesse de hauer outro Templo, jà esse nam seruia ao intento.

Aggæus loco cit.

Direis, Padre, ainda agora nos dissestes, que o Messias quando viesse ao mundo, hauia de vir Dominador, que asi o dizia Malachias,

lachias, *statim veniet ad Templum suum Dominator, quem vos quaritis.* E Christo IESV nam veío Rey temporal, pobre, & mui pobre veìo; nam era logo Christo IESV o Messias?

Esta temporalidade em que o vosso erro se funda, leua Iudeos, & Christãos, bem que por diuersos caminhos ao Inferno. Aos Christãos, porque crendo que Christo IESV he o verdadeiro Messias, parece que nam crem practicamente, que ha de ser seu Iuiz Christo IESV. O que estreitas contas tomará àquelles que sem temor seu despojaõ ao coitado, nam pagão ao miserauel, nam restituem ao pobre! O que terribel, ó que espantoso Inferno està esperando àquelles que para roubarem tudo, & para tomarem a todos, nam tem outro dictame de consciencia mais que o seu querer. & o seu poder! Este he o caminho por onde a temporalidade leua os Christãos ao Inferno.

O caminho por onde leua os Iudeos, he que como erradamente tinhaõ para si, que o Messias hauia de ser Rey temporal de Israel, & de todo o vniuerso, & virão que Christo IESV nam era Rey temporal, & que exte-

riormente dominaſſe a todo o vniuerſo, julgàraõ que nam era o Meſſias.

Expreſsiſsimamente diſſe o Sancto Propheta Zacharias, que o Meſsias hauia de vir pobre. *Exulta ſatis filia Sion, jubila filia Hieruſalem; ecce Rex tuus veniet tibi Iuſtus, & Saluator, ipſe pauper, & aſcendens ſuper Aſinam, & ſuper pullum filium Aſinæ.* Alegrate ó Sion ſancta (diz Zacharias) rompe ó Ieruſalem em demonſtraçoens de jubilo, & de alegria, eiſque teu Rey virà para ti Iuſto, & Saluador, elle pobre, & tam pobre, que virà Caualleiro numa Iumenta. *Exulta ſatis filia Sion, jubila filia Hieruſalem; ecce Rex tuus veniet tibi Iuſtus, & Saluator, ipſe pauper, & aſcendens ſuper Aſinam.* Pois ſe o Propheta expreſſamente eſtà dizendo que o Meſſias hauia de vir pobre, que maior erro do que o imaginarſe que o Meſſias hauia de vir rico?

Zachar. 9. v. 9.

Como ſe combinão porem o vir Dominador, & o vir pobre vos explicarei facilmẽte, & nam quero valerme da ſentença dos que dizẽ, que Chriſto IESV ainda em quanto homem tinha todo o temporal dominio, poſto que nam quizeſſe o exercicio. Pondero

ſô

ſô o Texto de Malachias, em que a inſtancia ſe funda. *Statim veniet ad Templũ ſuum Dominator quem vos quæritis.* Virà logo ao ſeu Templo aquelle Dominador que vôs buſcais. Couſa clariſſima he, & certiſſima, que a acção creatiua com que Deos a tudo deu ſer, a quem reſpeita a relaçaõ de ſogeiçaõ de todo o ſer creado, he a que conſtitue a Deos Dominador de tudo: eſta peſſoa de que Malachias falla, nam ſô hauia de ſer homem, tambem hauia de ſer Deos, que he o que em Chriſto IESV confeſſa a Fé Catholica: logo ainda que vieſſe pobre em quanto homem, Dominador vinha em quanto Deos. A menor em que ſô eſtà a difficuldade prouo com o meſmo Texto da inſtancia. Eſte Dominador, ſegundo o Propheta, hauia de vir ao ſeu Templo, *ſtatim veniet ad Templum ſuum Dominator.* De quem era o Templo? De Deos, que Templo de Deos ſe chamaua: logo ſe hauia de vir ao ſeu Templo, Deos era eſſe que vinha.

E pello meſmo caſo que vinha Deos, & homem, nam eſtaua a conueniencia em que vieſſe rico, eſtaua ſim em que vieſſe

pobre.

pobre. Ora oũui, aſſi vos conuerta Deos, para Deos ſer rico nam lhe era neceſſario vir ao mundo feito homem, que iſſo tem là em o Ceo, iſſo tem em quanto Deos, para ſer pobre, & para dar exemplos de pobreza, & do deſprezo das temporalidades, para iſſo lhe era neceſſario que ao mundo vieſſe homem, que nam pôde Deos, em quanto Deos, ſer pobre, porque nam pôde Deos, em quanto Deos, deixar de ſer Senhor de tudo, & de ter poder para crear tudo. Nam eſtaua logo a conueniencia em que Deos homem vieſſe rico, eſtaua ſim em que vieſſe pobre.

Todo o empenho de Deos com os homens he perſuadirlhe, que deixem os cuidados das riquezas perecedouras da terra, & que ſô encaminhem ſeus affectos aos eternos bens deſſe Ceo: como hauia logo de vir ao mundo a enfraſcarſe na poſſeſsão de huns bens, que elle tanto diſſuade? Nam fora iſto ſerem os ſeus exemplos contrarios aos ſeus conſelhos?

Toda a raiz do voſſo erro he andares com o juizo afferrado a eſperar a reſtituição temporal deſſe voſſo Reyninho de Iſrael. E digo

Rey-

Reyninho, porque toda a terra de Promiſſaõ (vedea em qualquer Mapa) ſe cancellaua pouco mais, ou menos entre oitenta legoas de diſtancia; o reparo pois da ruina temporal deſte voſſo Reyninho, he a que leua apozſi todo o voſſo cuidado. Ora dizeime, & como dais demão à conſideração da ruina eſpiritual de todo o vniuerſo? Aonde vos fica (pergunto) o peccado de Adam, que nam podeis negar que inficionou a todo o genero humano, que fechou as portas do Ceo a Adam, & a todos ſeus deſcendentes? Quem nos auia de remir deſta ruina? Hum Rey, hum Meſsias, que vieſſe nadando em dilicias, em pompas, em bizarrias, em riquezas, & em dominios temporais de todo o vniuerſo? Aſsi, aſsi ſe rimem as culpas? Aſsi as perdoa o Ceo? Como ſe remirão os Niniuitas do caſtigo, que a diuina Ira intimaua a ſeus peccados, & nam ſe remirão a lagrimas, a prantos, a jejuns, a cilicios, a penitencias, a apertos, a contriçoens, & a dores? Deſta ſorte he que do Ceo ſe alcança o perdão da culpa. O com quantas anſias, com quantas penas, com quantas dores nos remio da culpa o Senhor

Iona 3 v. 7. & ſeq.

F na ſua

ha sua Cruz! Como nos auia logo de remir da culpa, que abrangeo a todo o vniuerso, hum Rey & hum Messias, que viesse nadando em dilicias, em pompas, em bizarrias, em riquezas, em dominios, & em imperios? Nam vedes, que totalmente se encontra isto com o juizo humano? Como nam abominaes logo hum erro, que he tam crasso?

E porque esta he a meu ver a raiz total do vosso erro vos mostrarei, que he tam falsa, que ainda, supposta a vossa infidelidade, nam pôde ser verdadeira: que o Messias, segundo as Escripturas, seja Deos, & homem, largamente vos hei demonstrado em todo este discurso; concedamos porém por impossiuel, que o Messias nam auia de ser Deos, segundo imagina a vossa cegueira; ao menos auia de ser hum Varaõ sanctissimo. Pois dizeime, auia de ser premio das virtudes de hum homem sancto, o que Deos concede aos maiores seus inimigos, aos peores homens que ha no mundo? Quem possue nos seculos presentes o melhor do mundo? Hum Turco, hum Persa, hum Tartaro, hum Mogor inimigos de Deos crueis.

A Chri-

A Christandade apenas occupa os angulos de Europa, & esses cheos de hereges; & o nosso Portugal, que na Fé presume de mais puro, cheio de vósoutros. Quem possuio tambem antiguamente tudo o que hauia no mundo, quando os vossos maiores tinhão a verdadeira crença? Num cantinho do mundo, qual he a terra de Promissão, estaua a Fé verdadeira: o demais do mundo possuia jà hũ Assirio, jà hum Persa, ou Medo, jà hum Grego, jà hum Romano, homens todos enlodados em vicios, & em torpezas, todos idolatras, inimigos todos da verdadeira Fé, & do verdadeiro Deos. Pois dizeime, auia de ser premio das virtudes de hum homem sancto, o que Deos dà aos maiores seus inimigos, & aos peores homens que ha no mundo? Desenganaiuos, que nam faz Deos caso das temporalidades da terra, que aos peores as entrega de ordinario, para que os justos se desenganem, & julguem, que outros bens, incomparauelmente maiores, lhes guarda Deos nesses Ceos.

Argumento he este que o nosso grande Padre Martyr Cypriano fazia contra os

Romanos. Gloriaisuos de que a vossa crença he a verdadeira, porque dominais o mundo! Pois enganaisuos. Nam vedes, que numa seara fertil aonde as espigas por mui fecundas todas estaõ com as cabeças inclinadas para a terra, estão as estereis aueas por estereis mais altas que a seara toda, & como tais dominando a toda essa seara? Pois eis aqui o que nós samos, & o que vòs sois, nòs samos as espigas, vós as aueas, nôs o trigo, vós o balanco. *Nec vos delectet in sæculo inter justos, & mites impotens ista, & vana dominatio, quando in agro inter cultas, & fertiles segetes lolium, & auena dominetur.* Querieis hum Messias, que fosse hum esteril balanco, nam podia ser, que elle auia de ser hum trigo soberano. *Venter tuus* (se disse da May do Messias) *sicut aceruus tritici vallatus lilijs.* Logo ainda que o Messias nam fora Deos, & sò fora hum homem sancto; ficaua sendo o vosso erro mui crasso.

Cyprian. lib. Demetri.

Cantic. 7. v. 2.

Conuenção vltimamente nossas esperanças as vossas: nam podeis negar, que as gẽtes, segundo os Prophetas, auiaõ de por as suas esperanças no Messias. *Ipse erit expectatio*

Genes. 49. v. 10.

pectatio gentium, disse Iacob. *Ipsum gentes deprecabuntur*, disse Isaias. *Veniet desideratus cunctis gentibus*, disse Ageo. Verdadeiras logo, & sanctas auião de ser as nossas esperanças: pois segundo os Prophetas se auiaõ de encaminhar ao verdadeiro Messias. Nenhum Christaõ espera que aja de vir o Messias, todos o suppoem vindo: esperaõ sim de sua diuina piedade, que pois os remio com seu Sangue preciosissimo, os liure do Inferno, & os leue ao Ceo. Conformai logo as vossas esperanças com as nossas, se quereis que sejão verdadeiras esperanças, & detestando o vosso erro, feridos os coraçoẽs de hũa dor intensa, vos arrojai com a consideração aos pés daquelle Senhor, que vos està offerecendo os seus braços, dizendo cada hum de vôs de namorado, & contrito. O Senhor, quanta misericordia contemplo que foi a vossa; em me trazeres outra vez a vosso rebanho, por tam aspero caminho; auieis dito, que sò auexação daria juizo em Israel, & jà vejo; que sô auexaxão me deu juizo. Ay quam errado que foi o meu caminho atégora, & quam misericordioso era o vosso caminho,

Isai. 11. v. 10.

Aga. loc. cit.

vòs à buſcarme, eu a fugiruos, vòs à offerecerme os braços, eu a voltaruos o roſto, prendeſteme com o caſtigo, por veres que o fauor me nam prendia, ô quanto fauor acho jà em o caſtigo! Qual errada ouelha me fui de voſſo rebanho, qual filho prodigo fugi de voſſa caſa; mas tambem ſei que ſois Paſtor tam diuino, que a voſſos hombros trouxeſtes a ouelha que ſe deſgarrou do rebanho, & que ſois hum Pay tam pio, que os braços déſtes ao filho fugitiuo, & com ſer eu tam errado, tam fugitiuo, ainda eſtou vendo, que me offereceis voſſos braços: nam he porém a minha ingratidaõ capaz de tanto fauor: a voſſos pés me poſtro, ô pizem voſſas plantas a cabeça deſte inimigo, deſte cego, & deſte ingrato, para que acabem glorioſamente atropelladas a voſſos pés a obſtinaçaõ deſte inimigo, a dureza deſte cego; a cegueira deſte ingrato, & renaſcido em graça, ver vos mereça na gloria. *Ad quam nos perducat qui viuit, & regnat per omnia ſæcula ſæculorum.*